



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete do Deputado Nicolau Júnior

PROJETO DE LEI N° 151 DE 23 DE SETEMBRO DE 2024

À SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS
PARA SUA TRANITAÇÃO
Em 09/10/24
Presidente Nicolau Júnior

Concede o Título Honorífico de Cidadã
Acreana à Sra. Elenice Frez Carvalho.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre aprova e eu sanciono
a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido o Título Honorífico de Cidadã Acreana à Sra. Elenice Frez
Carvalho.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Deputado **FRANCISCO CARTAXO**",
23 de setembro de 2024.


Deputado **NICOLAU JÚNIOR**
PP

JUSTIFICATIVA

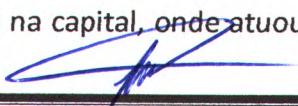
Elenice Frez Carvalho nasceu em 21 de novembro de 1979, na cidade de Eldorado, Mato Grosso do Sul, sendo filha do carioca Walney Frez (*in memoriam*) e da capixaba Eude Ferreira Frez, que se conheceram e se casaram estado do Paraná, onde geraram cinco filhos, tendo a família migrado para o Mato Grosso do Sul durante a gestação de Elenice, a e última filha do casal. Em 1984 a família migrou para o interior do estado de Rondônia, tendo o patriarca o objetivo de adquirir uma pequena propriedade rural para continuar trabalhando como agricultor, sua grande paixão.

Elenice cresceu no interior, estudou em escolas públicas, ingressou na Universidade Federal de Rondônia – UNIR, campus de Cacoal, onde cursou Direito, tendo sido aprovada no exame da Ordem dos Advogados do Brasil, contudo, não foi possível atuar como advogada em razão de já exercer o cargo na Polícia Civil do Estado de Rondônia, onde atuou durante cinco anos como Agente de Polícia Civil, tendo seus primeiros contatos com as atividades fins do cargo de Delegada de Polícia Civil, pelo qual se apaixonou.

Quando ainda cursava o oitavo período do curso superior surge a oportunidade de se inscrever no concurso para o cargo de delegada de Polícia Civil do Estado do Acre, e, mesmo sem experiência em concursos de nível superior, decidiu encarar o desafio e com a graça de Deus logrou êxito em ser aprovada, e, se inspirando no exemplo dos pais, deixou o aconchego familiar para vir contribuir com a segurança pública deste tão nobre e amado estado.

Sua primeira lotação, ainda em 2010, foi o município de Assis Brasil, para onde se mudou juntamente com o esposo e a filha primogênita, com apenas nove meses de vida. Os desafios foram muitos, mas foram enfrentados sempre com coragem e ousadia.

Em 2011 surge a oportunidade de exercer a profissão em Rio Branco, sendo então lotada no plantão da Delegacia da Mulher, porém logo foi desafiada a assumir o NUCRIA, delegacia especializada nas investigações de todos os crimes praticados contra crianças e adolescentes ocorridos na capital, onde atuou firmemente por aproximadamente nove (09)





*Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete do Deputado Nicolau Júnior*

anos, cumulando boa parte deste tempo as responsabilidades da delegacia de atos infracionais. Atuou por curto período na Corregedoria de Polícia Civil, como corregedora adjunta e, desde maio de 2024, atua como coordenadora da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, onde, com sua capacidade de liderança motivacional, conduziu a equipe com maestria rumo ao propósito de garantir a total eficiência do serviço, por meio do atendimento altamente humanizado e acolhedor, pautado na tríade humanidade, agilidade e eficiência, tendo a delegacia alcançado sucesso expressivo na redução do número de procedimentos tramitando na unidade, o que eliminou de vez a chaga da prescrição nos crimes de violência doméstica.

Elaborou o Plano de Necessidades da delegacia, para subsidiar o projeto de reforma predial, o qual foi executado e garantiu ao Estado do Acre senão a melhor, uma das melhores delegacias da mulher do país no que se refere a estrutura predial, o que, somado ao alto índice de resolutividade dos casos recebidos e ao atendimento acolhedor, nos eleva a um nível de excelência no serviço disponibilizado às mulheres rio-branquenses.

Para tornar o serviço policial mais sensível às necessidades das mulheres apoiou desde o início o projeto “Ei, você consegue!”, idealizado pela agente de polícia civil Ângela Adélia, que consiste no fortalecimento emocional da mulher durante o atendimento policial, por meio de palavras de encorajamento e entrega de mudas de cacto lindamente decoradas, simbolizando a força, a resistência e a adaptabilidade que são necessárias para que a mulher rompa o ciclo da violência doméstica.

Foi co-autora do Projeto Flor de Iris, em parceria com o também delegado Roberth José de Alencar, o qual consiste na aquisição e disponibilização de viaturas com caracterização específica, diferente da caracterização policial, a fim de garantir mais discrição aos deslocamentos com as mulheres atendidas, que são corriqueiramente necessários.

É autora do Projeto Closet Solidário, que consiste na disponibilização dentro da unidade policial de um guarda roupa com todos os itens de vestuário, de higiene e de banho, para atender a mulher, a criança ou o adolescente que foram vítimas de crimes e que estejam,



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete do Deputado Nicolau Júnior

no momento do atendimento, em condições indignas, pois é corriqueiro recebermos usuárias do serviço com as roupas rasgadas, sujas de sangue, de barro, descalças, sendo crucial, nestes casos, irmos além da atividade policial, oferecendo a chance de escolher uma muda de roupa limpa, uma toalha e itens de higiene para um banho, além de fraldas, absorventes, escovas de dente, creme dental, calçados, de forma a atender integralmente suas necessidades, ajudando-as a recuperar a dignidade e recomeçar após o fim da violência.

É também autora do Projeto Despensa Solidária, que consiste na busca de parcerias públicas e privadas para o fornecimento de itens básicos de alimentação para atender mulheres, crianças e adolescentes atendidos na unidade no momento em que mais necessitam, onde, com o apoio da SEMULHER, firmamos parceria com uma rede de restaurantes locais para o fornecimento de almoço e jantar para mulheres e seus filhos, bem como recebemos doações de servidores públicos, acadêmicos e empresas de itens como bolachas individuais, biscoitos individuais, sucos de caixinha individual e achocolatados individuais, para serem fornecidos em horários em que não há refeições disponíveis. Este projeto ainda está em busca de apoiadores para pleno funcionamento, sendo um sonho contarmos também com cestas básicas para fornecermos às mulheres mais vulneráveis socialmente.

Elenice se sente extremamente orgulhosa de sua trajetória pessoal e profissional neste estado tão rico e pujante, que lhe acolheu e abriu as portas para que fixasse residência, construísse sua história e sua família, que se consolidou com a chegada da segunda filha, e se sente inspirada pelos grandes homens e mulheres que com bravura lutaram para que o Acre pertencesse ao Brasil. Ser acreana, para ela, é abraçar a coragem e a determinação que caracterizam essa gente, e é com esse espírito que ela desempenha suas funções na Polícia Civil. Com seu trabalho e dedicação, Elenice demonstra que, embora não tenha nascido no Acre, tornou-se acreana de coração.

Sala das Sessões "Deputado **FRANCISCO CARTAXO**",
23 de setembro de 2024.


Deputado **NICOLAU JÚNIOR**
PP